

APRESENTAÇÃO

BOA TARDE A TODOS!

Vê-los aqui reunidos nesta tarde é um enorme prazer, em especial porque muitos ainda estão em seus períodos de férias e se prontificaram a estar conosco para mais uma etapa de formação e desafios.

Quero mais uma vez agradecê-los pelo carinho e confiança depositada em nossa amizade e parceria. Só assim esse feito de dez anos do Programa Segundo Tempo foi possível! Muito obrigado.

Nosso Programa Segundo Tempo completou dez anos. Muita água passou por debaixo dessa ponte. Vivenciamos muitas lições e aprendizados importantes e significativos para nós enquanto profissionais e cidadãos preocupados com nossas futuras gerações. Em especial porque somos formadores e esse aprendizado se coloca como imprescindível na construção de um país sólido e confiável.

Tivemos Início Efetivo – uma linguagem que agora dominamos, a partir de 2008. Nesse período o distanciamento existente entre a academia e as políticas públicas era muito grande. Os desafios foram colocados e com o apoio do Ministério e da então SNEED avançamos, com alguns erros de percurso, mas muitos acertos.

Conseguimos trilhar um caminho rompendo as barreiras iniciais colocadas pela própria área construindo uma proposta pedagógica consistente e acatada pelos envolvidos com o PST – tanto a gestão como com os atores específicos que têm a responsabilidade de desenvolver o programa no cotidiano dos

núcleos. Isso nos fortaleceu e indicou que estávamos no caminho certo.

Decorrente dessa conquista inicial vieram os desdobramentos de um plano traçado em 2008, a organização gerencial e pedagógica de todo o programa, que naquele momento sofria das críticas da academia e da opinião pública pela falta de um controle mais apurado de sua gestão.

Foram elaboradas novas diretrizes de gerenciamento do programa que acabaram por se alinhar à proposta pedagógica que a partir de então se colocava como um alicerce nesta nova etapa de desenvolvimento do PST. As Diretrizes passaram por cinco alterações desde então e conseguimos ter uma estabilidade gerencial e pedagógica com patamares que até então não tínhamos.

Hoje o PST conta com um conceito pedagógico e administrativo que não o fragiliza e nem tampouco o desmerece como política pública. A academia enxerga, analisa e avalia as ações do PST em várias regiões do país e aponta um ou outro aspecto que carecem de atenção, contudo, não há mais a fragilidade tão criticada anteriormente.

Este feito é fruto do envolvimento que todos os presentes tiveram, assim como os vários companheiros que já passaram pelas nossas Equipes Colaboradoras. Sim, nossas Equipes são constituídas de acordo com as demandas dos momentos e das regiões. Todos sabem disso, mas o que é muito interessante observar é que todos se sentem parceiros, pois na verdade uma vez da EC e do PST sempre será.

Nossos números são altos quando colocados à mesa, vou citar alguns só para ilustrar nosso encontro:

O PST já atendeu mais de 9 milhões de crianças, adolescentes e jovens do nosso país;

Organizamos mais de 10 obras que hoje alimentam os processos de capacitação do PST, assim como os diversos cursos de formação da área pelo Brasil;

Capacitamos mais de 17 mil profissionais de Educação Física desde o ano de 2007, pois tivemos experimentos já em 2007;

As ECs realizaram mais de 7.800 visitas aos núcleos do PST pelo país;

Temos a vinculação de 44 IES por conta dos envolvidos com as nossas ECs;

Hoje temos 16 ECs e 107 profissionais envolvidos, sendo que a titulação destes se prende a 01 pós-doc, 34 doutores, 40 mestres, 30 especialistas e 02 graduados;

Nossa equipe de TI desenvolveu um programa de gerenciamento e acompanhamento pedagógico que no ano de 2011 ficou entre os três melhores programas de gerenciamento público do país...

Ou seja, temos um projeto social que movimenta o país e que foi colocado na carta de candidatura do país para sediar a Olimpíada 2016 como sendo destaque no processo de legado.

Hoje, podemos dizer que o PST está pronto para avançar em escala de atendimento, pois sua estrutura gerencial e pedagógica assim o possibilitam. Contudo, pensar na manutenção da qualidade conquistada até o momento deve ser uma preocupação constante.

As ações intersetoriais entre os Ministérios do Esporte e da Educação são cruciais para este intento. Entretanto, estas ações

devem ser cuidadosamente planejadas e gradualmente implantadas de forma que haja a manutenção dos patamares de qualidade até aqui atingidos graças a muito empenho e dedicação de todos.

Por falar em dedicação e envolvimento, não podemos deixar de agradecer neste momento a três instituições que não mediram esforços para que hoje estivéssemos colhendo estes frutos:

A UFRGS que desde o início se mostrou aberta e parceira nesta empreita idealizada em 2007. Naquele momento intencionávamos a participação de mais IES, contudo, conseguimos apenas a parceria da UFRN que nos acompanhou nesse ritmo frenético até meados de 2008. Depois a responsabilidade ficou ao encargo da UFRGS que até hoje coordena esse processo garantindo a gestão deste projeto no seu todo;

A UEL que prontamente cedeu vários profissionais para encampar o processo de acompanhamento e gerenciamento do programa com vínculo ao Ministério e UFRGS, hoje se responsabilizando pelo processo de acompanhamento;

À UEM, que desde o início contribui com seus profissionais na idealização da proposta, arranjos administrativos e que hoje tem a responsabilidade com uma Equipe Pedagógica que elabora e coordena essa produção, todo o processo editorial que é produzido para o programa sob a responsabilidade da Editora da UEM, assim como tem parte da Equipe de Tecnologia da Informação tendo no Centro de Processamento da UEM a hospedagem dos programas e movimentação de informação geral.

Esse tem sido o caminho em poucas palavras do que temos buscado para o programa e para o projeto em desenvolvimento.

Porém, nossa busca maior e que gostaríamos de deixar clara para o nosso Ministro Aldo e nosso Secretário Cappelli, é a tão almejada conquista de termos o Programa Segundo Tempo como sendo uma Política de Estado, que ele consiga ser legítimo na nossa sociedade independentemente de quem esteja à frente do nosso Ministério.

Para tanto, entendemos que somente com a ajuda dos Senhores é que este intento poderá ter êxito. Estamos aqui e trabalhando muito para que esta política pública seja consolidada, mas sozinhos não conseguiremos. Precisamos do apoio e empenho de todos os senhores que estão na gestão superior para que a população brasileira possa de fato ter o seu direito constitucional garantido.

Muito obrigado pela oportunidade e contem conosco nesta luta.

Que tenhamos um bom evento. Obrigado pela presença de todos.

Amauri